

GRAZZIOTIN S. A.

Passo Fundo - RS

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE
30 DE SETEMBRO 2013.**

[Valores Expressos em R\$(1)]

NOTA 1. ATIVIDADES OPERACIONAIS

Trata-se de uma sociedade anônima de capital aberto, sendo seu domicílio e sede social na Rua Valentin Grazziotin nº 77 em Passo Fundo – RS, pertencente ao Grupo Grazziotin, tendo como empresa controladora VR Grazziotin S.A. Administração e Participação.

A empresa tem por objeto o comércio varejista de vestuário masculino, feminino, infantil, calçados, esporte, cama, mesa, banho e linha íntima, móveis, artigos de habitação e bazar, relógios, bijuterias, perfumaria e camping, materiais de construção e elétricos, sanitários, ferragem, caça e pesca, pintura e forração, bem como participação em outras sociedades, atuando nos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná.

NOTA 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A apresentação das demonstrações contábeis individuais de 30/SET./13 foi preparada de acordo com as novas práticas contábeis brasileiras, estabelecidas a partir de 01/jan./08, interpretações e orientações contidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, destacando-se o seguinte: (a) balanço patrimonial, mutações do patrimônio líquido, demonstração dos fluxos de caixa e demonstração do valor adicionado, todos comparativos com 31/Dez./2012.

NOTA 3. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

As demonstrações contábeis consolidadas foram preparadas em conformidade com os princípios de consolidação da legislação societária brasileira e da CVM pelas interpretações e orientações contidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, estando de acordo com os Padrões Internacionais de Demonstrações Contábeis (International Financial Reporting Standards (IFRS)) emitidos, abrangendo as demonstrações contábeis da controladora e das controladas indicadas na nota 14, e a Grazziotin Financiadora S/A. – Crédito, Financiamento e Investimentos, subsidiária integral da Trevi Participações Ltda. No processo de consolidação das demonstrações contábeis foram feitas eliminações dos saldos das operações ativas e passivas e das receitas e despesas, decorrentes de negócios realizados entre as empresas, bem como dos investimentos da controladora contra o patrimônio líquido das controladas.

NOTA 4. POLITICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis e os métodos de cálculo são os mesmos nas demonstrações contábeis intermediárias, quando comparadas com a demonstração contábil anual mais recente.

NOTA 5. OPERAÇÕES INTERMEDIÁRIAS SAZONAIS OU CÍCLICAS

Grazziotin S.A. (segmento varejo):

A sazonalidade é marcada pelas estações de inverno e verão. Os meses com maior demanda são maio (dia das mães) e dezembro (natal). Com demanda mais lenta nos meses de fevereiro e setembro, nesta época o varejo é fértil com as promoções e liquidação de produtos sazonais, onde as margens brutas são reduzidas.

As vendas e os resultados trimestrais, refletem esta situação:

(RS mil)

Períodos	Vendas liquidas	Lucro líquido	%
1º Trimestre 2012	57.136	5.219	13,78
2º Trimestre 2012	80.205	11.933	31,51
3º Trimestre 2012	64.538	6.270	16,55
4º Trimestre 2012	91.618	14.454	38,16
Total 2012	293.497	37.876	100,0

(RS mil)

Períodos	Vendas liquidas	Lucro líquido	%
1º Trimestre 2013	63.369	7.489	24,35
2º Trimestre 2013	84.918	13.887	45,14
3º Trimestre 2013	75.435	9.387	30,51
Total 2013	223.722	30.763	100,0

Centro Shopping Empreendimentos Ltda. (controlada) (segmento locações):

Não existe sazonalidade relevante, pois os valores das locações são fixos.

Grato Agropecuária Ltda. (controlada em conjunto) (segmento agropecuário):

Agricultura: A época de investimentos (plantio), é o mês de novembro, com o uso efetivo de muitos recursos, inclusive financeiros. A colheita inicia em abril, e é terceirizada.

Grazziotin Financiadora S.A. (controlada indireta) (segmento financiamento)

Não existe uma sazonalidade definida.

NOTA 6. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Destacamos os seguintes procedimentos adotados:

a) APURAÇÃO DO RESULTADO

As receitas e despesas do exercício estão registradas em obediência do regime de competência.

b) CAIXA E BANCOS

Contemplam numerários em caixa, saldos em bancos em conta de livre movimentação.

c) APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Estão demonstradas ao custo de aplicação acrescido de rendimentos correspondentes até data de 30/set./2013.

d) CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

Estão apresentadas a valores de realização, reconhecidos pelo regime de competência e estão refletidas pelo valor presente, reconhecido nos resultados líquido de impostos, calculado à taxa média similar às obtidas nas aplicações financeiras equivalentes de caixa e corresponde a 100% do CDI.

e) ESTOQUES

Os estoques de mercadorias e de materiais de consumo foram avaliados pelo custo médio de aquisição, o qual não supera os valores de mercado. As provisões para estoque de baixa rotatividade, obsoletos ou para ajuste ao valor de mercado são constituídas quando consideradas necessárias pela administração.

Estão apresentadas a valor presente líquido, calculado sobre as aquisições de mercadorias para revenda, as taxas de mercados similares às obtidas nas aplicações financeiras equivalentes de caixa, correspondentes a 100% do CDI.

f) ATIVO E PASSIVO: CIRCULANTE E NÃO-CIRCULANTE

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos quando aplicável, dos correspondentes encargos monetários contratados.

g) INVESTIMENTOS

Os investimentos em sociedades controladas foram avaliados pelo método de equivalência patrimonial, conforme demonstrado na nota 14. Os ganhos ou perdas decorrentes de alteração na participação acionária na controlada são reconhecidos no patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora.

h) IMOBILIZADO

1) Custo atribuído

Em relação aos trabalhos de avaliação patrimonial, em linha com a Interpretação Técnica ICPC 10 em sua revisão inicial em 2010, os laudos assinados pelos avaliadores João Paulo M. Silveira, registrado no CREA-RS sob n. 139.473, João da Jornada Fortes Filho, registrado no CREA-RS sob n. 41.149D, Oggi Engenharia Ltda., registrada no CREA-RS sob n. 9901, Oscar Inácio Grazziotin, registrado no CREA-RS sob n. 043375-D, e Paulo Rondelli Silveira, registrado no CREA-RS sob n. 32.777D, destacando no contexto dos estudos realizados as premissas ou pressupostos básicos e critérios utilizados na fundamentação de cada laudo, foram aprovados por órgãos da companhia.

Os referidos laudos foram assinados nas seguintes datas:

Nome do avaliador	Datas de assinatura
- João Paulo M. Silveira	- 15/04/2010
- João da Jornada Fortes Filho	- 12, 15 e 17/10/2010
- Oscar Inácio Grazziotin	- diversas datas de 04/06/2010 a 28/12/2010
- Paulo Rondelli Silveira	- 31/12/2009

Até Set./13, a administração da companhia decidiu por não realizar nova avaliação em vista da inexistência de ocorrências que pudessem causar possível redução no valor contábil de cada item, com o que ficaram mantidos os valores atribuídos em 2010.

2) Depreciação sobre o Custo atribuído

Com base nos laudos apresentados pelos avaliadores e aprovados pela administração da companhia em 2010 foram contabilizados os ajustes decorrentes do custo atribuído (deemed cost) cujos valores passaram a servir de referência para os cálculos das depreciações, em linha com as orientações estabelecidas pela Interpretação ICPC 10 e Pronunciamento Técnico CPC 27.

Assim sendo, considerando o novo prazo de vida útil econômica atribuído, sobre o valor depreciável de cada espécie de bem está sendo aplicada a correspondente taxa de depreciação, conforme demonstração a seguir:

Descrição	2013		2012	
	De - A	Média	De – A	Média
Prédios	1% a 60%	2,50%	1% a 60%	2,50%
Equipamentos e Instalações Comerciais	2% a 50%	17%	2% a 50%	17%
Equipamentos e Instalações de Escritórios	2% a 50%	28%	2% a 50%	28%
Equipamentos de Informática	7% a 75%	26%	7% a 75%	26%
Veículos	2% a 25%	18%	2% a 25%	18%
Melhorias Prédios Locados	20% a 50%	18%	20% a 50%	18%

Os mesmos prazos e critérios são utilizados nos bens existentes em suas controladas e utilizados para a consolidação das demonstrações contábeis.

3)Ativos biológicos

Os ativos biológicos florestas e reflorestamento têm características permanentes e foram avaliados pelo valor justo, e sua amortização acontecerá por proporcionalidade da área desbastada, com transferência para estoques, quando ocorrer.

i) INTANGÍVEL

Os bens intangíveis são avaliados pelo custo das despesas incorridas para registro no INPI das marcas e patentes.

j) PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA

Foi constituída à razão de 15% sobre o lucro real mais a alíquota adicional de 10% sobre a parte deste lucro que excedeu a R\$ 180.000,00.

k) PROVISÃO PARA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Foi constituída pela alíquota de 9% sobre a base de cálculo.

l) OUTROS ATIVOS E PASSIVOS CIRCULANTES E NÃO-CIRCULANTES

São demonstrados pelos valores de realização (ativos) e pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas até a data do balanço (passivos).

m) USO DE ESTIMATIVAS

Na elaboração das Demonstrações Contábeis é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As Demonstrações Contábeis incluem, portanto, estimativas referentes à seleção da vida útil do Ativo Imobilizado, provisões necessárias para Passivos Contingentes, determinações de provisões para férias e encargos, Imposto de Renda e outras similares.

n) LUCRO POR AÇÕES

O cálculo foi efetuado utilizando a quantidade de ações no final do período de 30/Set./2013 e 31/DEZ./2012.

Todas as ações têm o mesmo direito de distribuição de dividendos obrigatórios ou juros sobre capital próprio, na proporção das ações existentes na data do encerramento do exercício social.

o) POLITICA SOBRE DIVIDENDOS

A Empresa tem como política distribuir dividendos mínimos obrigatórios de 25% sobre o lucro líquido do exercício, após a destinação de 5% à Reserva Legal, imputando aos dividendos os juros sobre o capital próprio. Ao lucro líquido não são acrescidos ou deduzidos os efeitos dos ajustes dos resultados abrangentes previstos no CPC 27. Os cálculos e distribuição estão demonstrados na nota explicativa 18.b.

Os dividendos mínimos obrigatórios, conforme consta no estatuto social, e os juros sobre capital próprio, quando distribuídos são reconhecidos no passivo circulante.

p) MOEDA FUNCIONAL E DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas são apresentadas em REAL, que é a moeda funcional da Empresa. Todas as informações contábeis apresentadas foram arredondas para o valor mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

A Empresa não possui direitos a receber ou obrigações a pagar em moeda estrangeira.

NOTA 7. DISPONIBILIDADES

[R\$(1)]

DESCRIÇÃO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/SET./13	31/DEZ./12	30/SET./13	31/DEZ./12
Caixas	696.312	617.756	700.990	622.592
Bancos c/Corrente	3.781.012	4.626.132	4.696.220	7.283.609
Subtotal	4.477.324	5.243.888	5.397.210	7.906.201
Certificados de Depósitos Bancários – A companhia possui aplicação na controlada indireta Grazziotin Financiadora S.A. em 30/SET./13 R\$ 7.829.373 em 31/DEZ./12 R\$ 3.172.302.	84.383.703	61.605.031	82.227.089	67.134.973
TOTAL	88.861.027	66.848.919	87.624.299	75.041.174

Os Caixas correspondem a bens numerários em moeda nacional.

Os Bancos c/correntes são representados pelas contas de livre movimentação, mantidas com instituições financeiras, e correspondem ao saldo existente no final do exercício.

As aplicações financeiras são mantidas em bancos, financeiras e corretoras, de primeira linha com diversos vencimentos, podendo ser resgatadas a qualquer tempo.

As aplicações em certificados de depósitos bancários estão acrescidas dos rendimentos pactuados até a data do encerramento dos períodos, nas modalidades de encargos pós e prefixados, correspondente à taxa média de captação de 99% a 101% do CDI.

NOTA 8. DUPLICATAS E TÍTULOS A RECEBER

[R\$(1)]

DESCRIÇÃO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/SET./13	31/DEZ./12	30/SET./13	31/DEZ./12
Contas a Receber de Clientes	56.938.066	71.702.995	58.126.108	72.584.664
Operações de Créditos	0	0	32.688.288	23.395.301
(-) Provisão p/Operações de Créditos	0	0	(789.710.)	(1.559.928)
(-) Ajuste a Valor Presente – Contas a Receber de Clientes	(1.528.951)	(1.957.685)	(1528.951)	(1.957.685)

Créditos oriundos das operações de mercadorias de revenda, vendas de produtos agropecuários e prestações de serviços, previsto no objetivo social da Companhia e de suas controladas.

As operações de crédito prefixadas são reconhecidas no consolidado pela controlada indireta Grazziotin Financiadora S.A., e estão registradas pelo valor futuro retificado pela conta Rendas a Apropriar, cujas receitas são reconhecidas no resultado do exercício de acordo com a fluência do prazo.

A Controladora Grazziotin S.A. efetuou o reconhecimento do Ajuste a Valor Presente de suas contas a Receber de Clientes, conforme demonstrado no quadro acima, à taxa média similar às obtidas nas aplicações financeiras equivalentes, de caixa correspondente a 100% do CDI, resultando no ajuste reconhecido como redutor do Ativo Circulante, e na Demonstração do Resultado das Receitas Bruta de Vendas e/ou Serviços, líquidas dos impostos, estão a seguir demonstrados:

[R\$(1)]

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/SET./13	31/DEZ./12	30/SET./13	31/DEZ./12
Ajuste Clientes	1.528.951	1.957.685	1.528.951	1.957.685
IRPJ e CSLL Diferido	519.843	665.613	519.843	665.613

NOTA 9. PERDAS EM OPERAÇÕES DE CRÉDITO

a) Controladora

Os montantes a seguir foram reconhecidos nos resultados acumulados dos exercícios como perdas com clientes e recuperação dos créditos:

[R\$(1)]

DESCRIÇÃO	30/SET./13	31/DEZ./12
Perdas no Período	6.840.529	10.773.939
Recuperação no Período	2.022.326	1.873.689

b) Consolidado

[R\$(1)]

DESCRIÇÃO	30/SET./13	31/DEZ./12
Provisão p/Operações de Créditos	659.202	2.126.725
Recuperação p/Operações de Créditos	335.999	247.595
Perdas no Período com Contas de Clientes	7.499.731	12.929.595
Recuperação no Período com Contas de Clientes	2.022.326	1.873.689

A Provisão para Perdas em Operações de Crédito, efetuada por sua controlada indireta Grazziotin Financiadora S.A., foi constituída de acordo com a classificação de risco atribuída ao crédito, conforme preceitua a Resolução nº 2.682/99, do Banco Central do Brasil. Para isso, foram aplicadas as alíquotas de acordo com os níveis do saldo da conta Operações de Crédito/Setor Privado.

NOTA 10. ESTOQUES

Os estoques correspondem a:

[R\$(1)]

DESCRIÇÃO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/SET./13	31/DEZ./12	30/SET./13	31/DEZ./12
Mercadorias para Revenda	60.472.899	57.613.429	60.472.899	57.613.429
Materiais de Consumo	479.557	575.098	479.557	575.098
Cultura em Formação	0	0	4.532.832	5.600.397
Grãos	0	0	4.633.391	32.341
Gado Bovino	0	0	0	472.203
Adiantamento a Fornecedores	2.168.521	2.036.145	4.568.422	3.611.662
Ajuste Valor Presente	(951.719)	(771.325)	(951.719)	(771.325)
Total	62.169.258	59.453.347	73.735.382	67.133.805

Os estoques são destinados a vendas e seu giro e volume estão compatíveis às suas espécies e sazonalidade.

Os estoques da Controladora e no Consolidado, em 30/SET./13 e 31/DEZ./12, estão ajustados pelo cálculo do Valor Presente da conta de Fornecedores do Passivo Circulante.

Os estoques de mercadorias e de consumo estão avaliados pelo seu custo médio ponderado de aquisição, e não são maiores que os valores de mercado, aquisição ou venda líquido dos tributos e contribuições.

Os estoques de origem de biológica, no balanço consolidado, foram mensurados pelo custo de produção, após o ponto de colheita, com as práticas estabelecidas no mercado, conforme previsto no CPC 16, quando aplicáveis.

NOTA 11. IMPOSTOS A RECUPERAR

[R\$(1)]

DESCRIÇÃO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/SET./13	31/DEZ./12	30/SET./13	31/DEZ./12
ICMS a Recuperar Ativo Imobilizado	923.264	926.234	343.362	926.234
ICMS s/aquisição mercadorias	103.091	0	307.981	96.824
Cofins a Compensar	0	0	0	0
PIS a Compensar	0	0	0	0
Imposto Renda na Fonte	0	0	9.638	93.975
IRPJ a Compensar	0	0	215.399	398.950
CSLL a Compensar	0	0	33.393	230.049
Outros	0	0	2.165	2.670
Subtotal (1)	1.026.355	926.234	911.938	1.748.702
Tributos Diferidos				
IRPJ e CSLL - Valor Presente – Clientes	519.843	665.613	519.843	665.613
IRPJ e CSLL – Provisão para Contingências Trabalhistas	1.446.850	1.446.849	1.446.850	1.446.849
Subtotal (2)	1.966.693	2.112.462	1.966.693	2.112.462
TOTAL	2.993.048	3.038.696	3.458.533	3.861.164
Parcela do Ativo Circulante	2.413.146	344.466	2.878.631	1.166.934
Parcela do Ativo Não-Circulante	579.902	2.694.230	579.902	2.694.230

Os saldos correspondem a créditos do Ativo Imobilizado e são compensados na razão de 1/48 avos ao mês com o ICMS-RS a recolher. As retenções correspondem ao Imposto de Renda na fonte sobre rendimentos de aplicações financeiras e juros sobre capital próprio auferido. O IRPJ a Compensar e CSLL a Compensar referem-se ao saldo em 30/SET./13 e de 31/DEZ./12 a adiantamentos mensais deduzidos calculados sobre o lucro real para o IRPJ e base de cálculo da CSLL.

O IRPJ e CSLL sobre o valor presente de Clientes e da Provisão para Contingências Trabalhistas, foram calculados à razão para o IRPJ: 15%, acrescida de 10% do adicional e para a CSLL 9%, e serão revertidas pelo decurso do prazo transcorrido para o valor presente de Cliente. A reversão temporária sobre a Provisão para Contingência Trabalhista ocorrerá conforme forem sendo realizadas as perdas das demandas judiciais.

NOTA 12. INVESTIMENTOS TEMPORÁRIOS

Composição da carteira de títulos para negociação por tipo de papel, pelo valor de mercado:

[R\$(1)]

DESCRIÇÃO	CONTROLADORA	CONSOLIDADO
Cotas de Fundo de Renda Variáveis		
Total em 30/SET./2013	1.801.068	1.875.068
Total em 31/DEZ./2012	1.790.471	1.804.471

[R\$(1)]

VENCIMENTOS	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	CUSTO DE AQUISIÇÃO	VALOR DE MERCADO	CUSTO DE AQUISIÇÃO	VALOR DE MERCADO
Sem Vencimento				
Total em 30/SET./13	365.254	1.801.068	365.254	1.801.068
Total em 31/DEZ./12	365.254	1790.471	365.254	1.790.471

Os efeitos decorrentes do ajuste a valor de mercado acumulado em 30/SET./2013 de R\$ 10.597 e de R\$ 75.815 em 31/DEZ./2012, foram levados à conta específica do Patrimônio Líquido.

NOTA 13. VALOR PRESENTE – CLIENTES E FORNECEDORES

A Controladora apurou e reconheceu o ajuste do valor presente das contas de Clientes e Fornecedores de todas as operações de venda e compra.

As Empresas controladas não apresentaram no trimestre findo em 30/SET./13 e em 31/DEZ./12 operações relevantes que ensejasse o reconhecimento de ajuste a valor presente.

Para o ajuste a valor presente da conta de Cliente, foram utilizadas as taxas de juros aplicados nas venda a prazo que correspondem à taxa média similar às obtidas nas aplicações financeiras equivalentes de caixa e correspondem a 100% do CDI.

Também para a conta de Fornecedores foi utilizado o mesmo critério, ou seja, a taxa média similar às obtidas nas aplicações financeiras equivalentes de caixa e corresponde A seguir demonstramos os efeitos no Balanço Patrimonial e na Demonstração dos Resultados:

[R\$(1)]

Descrição	30/SET./13		31/DEZ./12	
	Clientes	Fornecedores	Clientes	Fornecedores

Ativo e Passivo				
a) Constituição				
Saldo Inicial	1.957.685	771.325	1.752.343	732.135
Ajuste Valores Presente	6.968.838	4.505.216	8.783.240	6.008.824
b) Reversão				
Ajuste Valores Presente	(7.397.572)	(4.324.822)	(8.577.898)	(5.969.634)
Saldo Final	1.528.951	951.719	1.957.685	771.325
c) Tributos				
Saldo Inicial	665.613	0	595.796	0
Prov.IRPJ e CSLL	2.369.405	0	2.986.301	0
Reversão sobre os Ajustes	(2.515.175)	0	(2.916.484)	0
Saldo Final	519.843	0	665.613	0
d) Efeitos nos Resultados				
Receita de Vendas	(6.968.838)	0	(8.783.240)	0
Custo das Mercadorias e Serviços		4.324.822	0	5.969.634
Receitas Financeiras	7.397.572		8.577.898	
Despesas Financeiras		(4.324.822)		(5.969.634)
IRPJ e CSLL Diferidos	(145.769)	0	71.817	0
Total	282.964	0	(133.525)	0

O ajuste a valor presente de Fornecedores não teve nenhum efeito na Demonstração do Resultado do Exercício, em virtude das aquisições de mercadorias para revenda permanecerem em 30/SET./13 nas respectivas contas de Estoque do Ativo Circulante.

NOTA 14. PARTICIPAÇÕES EM EMPRESAS CONTROLADAS

a) Grato Agropecuária Ltda.

A Companhia possui investimento sob a forma de controle em conjunto. A controlada atua no ramo de agropecuária, atividade completamente distinta em relação à investidora.

b) Trevi Participações Ltda.

Foi constituída em maio/03, e tem como objetivo a participação societária em instituição financeira e demais instituições regidas pelo Banco Central do Brasil.

c) Centro Shopping Empreendimentos e Participações Ltda.

Foi constituída em out./03, e tem como objetivo principal administrar o Shopping Center, localizado na Rua Voluntários da Pátria (antiga loja da Grazziotin), em Porto Alegre.

c) Estão assim demonstradas as participações nas empresas controladas:

[R\$(1)]					
INFORMAÇÕES SOBRE A EMPRESA	GRATO AGROPECUÁRIA LTDA.	TREVI PARTICIPAÇÕES LTDA.	CENTRO SHOPPING EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.	30/SET/13	31/DEZ./12
Quotas/Ações de Capital	15.000.000	10.000.000	8.000.000		
Patrimônio líquido	95.623.051	25.351.510	16.636.262		
Lucro(Prejuízo) Líquido	1.086.647	5.039.516	736.832		
INFORMAÇÃO SOBRE O INVESTIMENTO					
Nº de quotas possuídas	7.500.000,00	9.999.990	7.999.992		
Percentual de Participação	50,00%	99,99%	99,99%		
INVESTIMENTOS					
Saldos Iniciais	47.268.202	26.011.968	15.899.413	89.179.583	93.509.503
Recebimento de Dividendos	0	(5.699.995)	0	(5.699.995)	(12.399.987)
Avaliação reflexa Ativo Imobilizado líquida	0	0	0	0	(5)
Resultado da Equivalência Patrimonial	543.324	5.039.511	736.832	6.319.667	8.070.072
SALDOS FINAIS	47.811.526	25.351.484	16.636.245	89.799.255	89.179.583

e) Créditos, obrigações, receitas e despesas entre a companhia e as sociedades coligadas e controladas e controlada em conjunto:

A seguir estão demonstrados os principais saldos da controladora com suas controladas em conjunto em 30/SET./13 e 31/DEZ./12.

[R\$(1)]

DESCRIÇÃO	CONTROLADORA COM AS CONTROLADAS	30/SET./13	31/DEZ./12
Ativo			
Aluguéis a Pagar	Centro Shopping Empr. e Part. Ltda.	0	8.619
Aplicações Financeiras	Grazziotin Financiadora S.A.	7.829.373	424.466
Débitos Com Pessoas Ligadas	Grato Agropecuária	2.009.578	0
Prestação de Serviços	Grazziotin Financiadora S.A.	272.126	527.158
Prestação de Serviços	Grato Agropecuária Ltda.	0	19.800
Despesa c/vendas-Aluguéis	Centro Shopping Empreend. Part. Ltda.	21.250	102.592
Receitas Financeiras	Grazziotin Financiadora S.A.	304.625	396.760

f) Principais grupos do ativo, passivo e resultado da controlada em conjunto com as controladas diretas e da controlada indireta:

[R\$(1)]

DESCRIÇÃO	GRATO AGROPECUÁRIA LTDA.		TREVI PARTICIPAÇÕES LTDA.		CENTRO SHOPPING EMPREENDIMENTOS LTDA.		GRAZZIOTIN FINANCIADORA S.A.	
	(CONTROLADA EM CONJUNTO)						(CONTROLADA INDIRETA)	
Exercício Findo	30/SET./13	31/DEZ./12	30/SET./13	31/DEZ./12	30/SET./13	31/DEZ./12	30/SET./13	31/DEZ./12
ATIVO								
Disponibilidade	400.274	699.930	11.657	301.715	413.121	159.573	294.971	1.851.059
Títulos e Valores Mobiliários	2.112.416	2.575.579	1.113.652	1.204.301	3.502.899	3.462.317		0
Operações de Crédito	123.400	124.000		0	1.126.342	828.288	31.898.578	23.835.373
Impostos a Recuperar	414.109	441.755	258.431	248.680	0	84.431	67.271	268.480
Estoques	23.132.248	15.360.917		0	0	0		0
Outras Contas a Receber	3.800	4.879		968.990	23.337	40.440		74.103
Despesas Exercício Seguinte	822.391	794.448		0	24.444	1.459		0
Realizável a Longo Prazo	988.821	0		0	74.000	14.000		0
Investimentos		0	23.968.547	24.478.307		0		0
Imobilizado	113.960.285	111.680.731		0	15.562.546	15.721.752		0
Intangível	8.480	8.480		0		0		0
TOTAL DO ATIVO	141.966.224	131.690.719	25.352.287	27.201.993	20.726.689	20.312.260	32.260.820	26.029.015

[R\$(1)]

DESCRIÇÃO	GRATO AGROPECUÁRIA LTDA.		TREVI PARTICIPAÇÕES LTDA.		CENTRO SHOPPING EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.		GRAZZIOTIN FINANCIADORA S.A.	
	(CONTROLADA EM CONJUNTO)						(CONTROLADA INDIRETA)	
Exercício Findo	30/SET./13	31/DEZ./12	30/SET./13	31/DEZ./12	30/SET./13	31/DEZ./12	30/SET./13	31/DEZ./12
Fornecedores	80.134	4.024		0	35.818	40.172	10.763	22.551
Obrigações Aceites Títulos Cambiais		0		0		0	7.829.373	424.466
Impostos, Taxas e Contribuições	159.617	70.923	777	0	71.649	42.384	369.353	130.494
Dividendos, Juros e Participações		1.225.100		1.800.000	0	314.500	83.332	6.469.000
Obrigações Diversas	18.569	251.234		0	78.372	58.293		4.514
Dívidas c/Pessoas Ligadas		0		0		0		0
Passivo não Circulante	46.084.853	35.603.035		0	3.904.589	3.957.482		0
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	95.623.051	94.536.403	25.351.510	25.401.993	16.636.261	15.899.429	23.967.999	18.977.990
TOTAL DO PASSIVO	141.966.224	131.690.719	25.352.287	27.201.993	20.726.689	20.312.260	32.260.820	26.029.015

[R\$(1)]

DESCRIÇÃO	GRATO AGROPECUÁRIA LTDA.		TREVI PARTICIPAÇÕES LTDA.		CENTRO SHOPPING EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.		GRAZZIOTIN FINANCIADORA S.A.	
	(CONTROLADA EM CONJUNTO)						(CONTROLADA INDIRETA)	
Exercício Findo	30/SET./13	31/Dez./12	30/SET./13	31/Dez./12	30/SET./13	31/Dez./12	30/SET./13	31/Dez./12
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS								
Receitas Líquidas das Vendas de Produtos e TVM	7.603.222	18.612.892	0	0	2.390.520	2.686.981	8.953.080	13.741.252
Custos das Vendas e Serviços Vendidos	(5.353.562)	(10.736.659)	0	0	0	0	0	0
Despesas Administrativas	(1.427.179)	(1.940.493)	(3.395)	(4.291)	(1.657.436)	(2.152.096)	(2.173.789)	(3.892.460)
Participações dos Administradores	(19.800)	(229.107)	0	0	0	0	0	0
Receitas Financeiras	188.138	432.983	68.601	1.627.285	199.481	294.218	662.353	1.285.322
Despesas Financeiras	(242.751)	(1.415.096)	0	(1.400.000)	(10.040)	(386.165)	(4.439)	(1.140.004)
Outras Receitas / Despesas Operacionais	338.579	112.138	0	(106.139)	0	(3.250)	335.999	151.595
Equivalência Patrimonial	0	0	4.989.960	6.086.028	0	0	0	0
Provisão IRPJ e CSLL	0	(1.799.554)	(15.650)	(27.521)	(185.693)	(63.524)	(2.783.195)	(4.059.617)
Resultado Líquido do Exercício	1.086.647	3.037.104	5.039.516	6.175.362	736.832	376.164	4.990.009	6.086.088

NOTA 15. IMOBILIZADO

a) Os saldos em 30/SET./13 e 31/DEZ./12, estão assim demonstrados:

a1 - Controladora

[R\$(1)]

DESCRIÇÃO	30/Set./2013- Saldos		
	CUSTO CORRIGIDO	DEPREC. ACUMULADA	TOTAL LÍQUIDO
Terrenos	25.962.354,00	-	25.962.354,00
Prédios e Construções	70.894.997,00	(10.297.140,00)	60.597.857,00
Equipamentos e Instalações Comerciais	34.336.376,00	(17.302.053,00)	17.034.323,00
Equipamentos e Instalações de Escritório	15.323.003,00	(5.019.409,00)	10.303.594,00
Equipamentos de Informática	12.483.016,00	(7.811.386,00)	4.671.630,00
Veículos	1.642.720,00	(665.768,00)	976.952,00
Reflorestamento e Florestamento	20.126.648,00	(574.226,00)	19.552.422,00
Benfeitorias em Imóveis Locados	17.277.247,00	(9.568.760,00)	7.708.487,00
TOTAL	198.046.361,00	(51.238.742,00)	146.807.619,00

[R\$(1)]

DESCRIÇÃO	31/DEZ./2012 – Saldos		
	CUSTO CORRIGIDO	DEPREC. ACUMULADA	TOTAL LÍQUIDO
Terrenos	25.962.354	0,00	25.962.354
Prédios e Construções	65.048.659	(9.071.572)	55.977.087
Equipamentos e Instalações Comerciais	31.015.077	(15.707.779)	15.307.298
Equipamentos e Instalações de Escritório	14.614.756	(4.449.796)	10.164.960
Equipamentos de Informática	11.851.097	(7.162.749)	4.688.348
Veículos	1.558.135	(542.584)	1.015.551
Reflorestamento e Florestamento	20.126.359	(572.359)	19.554.00
Benfeitorias em Imóveis Locados	15.382.660	(7.904.498)	7.478.162
TOTAL	185.559.097	(45.411.337)	140.147.760

a2 – Consolidado

[R\$(1)]

DESCRIÇÃO	30/Set./2013- Saldos		
	CUSTO CORRIGIDO	DEPREC. ACUMULADA	TOTAL LÍQUIDO
Terrenos	79.962.354,00	-	79.962.354,00
Prédios e Construções	86.943.243,00	(13.773.928,50)	73.169.314,50
Equipamentos e Instalações Comerciais	41.642.195,00	(19.666.039,00)	21.976.156,00
Equipamentos e Instalações de Escritório	15.672.644,00	(5.794.934,00)	9.877.710,00
Equipamentos de Informática	12.552.037,00	(7.874.793,00)	4.677.244,00
Veículos	1.881.297,00	(808.657,50)	1.072.639,50
Reflorestamento e Florestamento	20.126.648,00	(574.226,00)	19.552.422,00
Benfeitorias em Imóveis Locados	17.277.247,00	(9.568.760,00)	7.708.487,00
Benfeitorias em Imóveis Próprios	2.871.932,00	(1.517.952,00)	1.353.980,00
TOTAL	278.929.597,00	(59.579.290,00)	219.350.307,00

[R\$(1)]

DESCRIÇÃO	31/DEZ./2012 – Saldos		
	CUSTO CORRIGIDO	DEPREC. ACUMULADA	TOTAL LÍQUIDO
Terrenos	79.962.354	0	79.962.354
Prédios e Construções	81.089.356	(12.021.455)	69.067.901
Equipamentos e Instalações Comerciais	36.671.841	(17.817.974)	18.853.867
Equipamentos e Instalações de Escritório	14.959.569	(5.162.797)	9.796.772
Equipamentos de Informática	11.920.118	(7.220.276)	4.699.842
Veículos	1.796.711	(661.067)	1.135.644
Reflorestamento e Florestamento	20.126.359	(572.359)	19.554.000
Benfeitorias em Imóveis Locados	15.382.660	(7.904.498)	7.478.162
Benfeitorias em Imóveis Próprios	2.477.001	(1.396.041)	1.080.960
Pastagens Artificiais	477.867	(397.491)	80.376
Animais de Trabalho	2.441	(2.441)	0
TOTAL	264.866.277	(53.156.399)	211.709.878

- b) A seguir movimentação das aquisições, baixas, transferências e depreciações:
Controladora

R\$(1)]

DESCRIÇÃO	30/Set./2013- Movimento					
	AQUISIÇÃO	BAIXAS		TRANSFERENCIAS		AMORTIZAÇÃO E DEPRECIÇÃO
		AQUISIÇÃO	DEPREC. ACUMULADA	AQUISIÇÃO	DEPREC. ACUMULADA	
Terrenos	-	-	-	-	-	-
Prédios e Construções	5.559.679,00	(38.862,00)	11.973,00	325.521,00	(41.306,00)	(1.196.235,00)
Equipamentos e Instalações Comerciais	3.432.286,00	(157.726,00)	482.716,00	46.739,00	303.913,00	(2.380.903,00)
Equipamentos e Instalações de Escritório	1.357.498,00	(405.681,00)	56.949,00	(243.570,00)	-	(626.562,00)
Equipamentos de Informática	1.146.471,00	(514.552,00)	514.552,00	-	-	(1.163.189,00)
Veículos	229.385,00	(144.800,00)	73.667,00	-	24.858,00	(221.709,00)
Reflorestamento e Florestamento	289,00	-	-	-	-	(1.867,00)
Benfeitorias em Imóveis Locados	2.165.171,00	(141.894,00)	112.694,00	(128.690,00)	(287.465,00)	(1.489.491,00)
TOTAL	13.890.779,00	(1.403.515,00)	1.252.551,00	-	-	(7.079.956,00)

R\$(1)]

DESCRIÇÃO	31/DEZ./2012					
	AQUISIÇÃO	BAIXAS		TRANSFERENCIAS		AMORTIZA-ÇÃO E DEPRECIA-ÇÃO
		AQUISIÇÃO	DEPREC. ACUMULADA	AQUISIÇÃO	DEPREC. ACUMULADA	
Terrenos	-	-	-	-	-	-
Prédios e Construções	7.217.310	-156.389	136.838	4.542.951	-646.766	-1.254.535
Equipamentos e Instalações Comerciais	4.591.451	-432.164	63.828	188.050	-279	-2.428.781
Equipamentos e Instalações de Escritório	3.287.576	-84.892	26.339	-198.217	0	-626.778
Equipamentos de Informática	783.680	-243.385	243.385	0	0	-1.081.062
Veículos	170.973	-730.663	259.190	0	0	-265.630
Reflorestamento e Florestamento	2.312	0	0	0	0	-156
Benfeitorias em Imóveis Locados	3.191.791	-768.760	190.268	-4.532.784	647.045	-1.562.823
TOTAL	19.245.093	-2.416.253	919.848	0	0	-7.219.765

b2 – Consolidado

R\$(1)]

DESCRIÇÃO	30/SET/2013					
	AQUISIÇÃO	BAIXAS		TRANSFERENCIAS		AMORTIZA ÇÃO E DEPRECIAC ÃO
		AQUISIÇÃO	DEPREC. ACUMULADA	AQUISIÇÃO	DEPREC. ACUMULADA	
Terrenos	-	-	-	-	-	-
Prédios e Construções	5.567.228,00	(38.862,00)	11.973,00	325.521,00	(41.306,00)	(1.723.141,00)
Equipamentos e Instalações Comerciais	6.755.613,00	(1.841.417,00)	839.098,00	56.158,00	303.913,00	(2.991.076,00)
Equipamentos e Instalações de Escritório	1.374.002,00	(407.938,00)	59.208,00	(252.989,00)	-	(691.345,00)
Equipamentos de Informática	1.146.471,00	(514.552,00)	514.552,00	-	-	(1.169.069,00)
Veículos	229.384,00	(144.800,00)	73.667,00	-	24.858,00	(246.115,00)
Reflorestamento e Florestamento	289,00	-	-	-	-	(1.867,00)
Benfeitorias em Imóveis Locados	2.165.171,00	(141.894,00)	112.694,00	(128.690,00)	(287.465,00)	(1.489.491,00)
Benfeitorias em Imóveis Próprios	395.116,00	(185,00)	-	-	-	(121.911,00)
Pastagens Artificiais	-	(477.867,00)	417.246,00	-	-	(19.755,00)
Animais de Trabalho	-	(2.441,00)	2.441,00	-	-	-
Imobilizações em Andamento	-	-	-	-	-	-
TOTAL	17.633.274,00	(3.569.956,00)	2.030.879,00	-	-	(8.453.770,00)

R\$(1)]

DESCRIÇÃO	31/DEZ/12					
	AQUISIÇÃO	BAIXAS		TRANSFERENCIAS		AMORTIZA- ÇÃO E DEPRECIA- ÇÃO
		AQUISIÇÃO	DEPREC. ACUMU-LADA	AQUISIÇÃO	DEPREC. ACUMULADA	
Terrenos	0	0	0	0	0	0
Prédios e Construções	7.217.310	-156.389	136.838	4.542.951	-646.766	-1.573.539
Equipamentos e Instalações Comerciais	5.303.481	-639.341	238.369	188.050	-279	-3.111.374
Equipamentos e Instalações de Escritório	3.298.455	-84.892	26.339	-198.217	0	-732.361
Equipamentos de Informática	783.680	-243.385	243.385	0	0	-1.084.991
Veículos	226.997	-755.398	276.063	0	0	-295.097
Reflorestamento e Florestamento	2.312	0	0	0	0	-156
Benfeitorias em Imóveis Locados	3.191.791	-768.760	190.268	-4.532.784	647.045	-1.562.823
Benfeitorias em Imóveis Próprios	2.610	0	0	0	0	-153.682
Pastagens Artificiais	0	0	0	0	0	-24.455
Animais de Trabalho	0	-1.159	1.159	0	0	-53
Imobilizações em Andamento	0	0	0	0	0	0
TOTAL	20.026.636	-2.649.324	1.112.421	0	0	-8.538.531

NOTA 16. PASSIVO NÃO-CIRCULANTE/IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES

a) Provisão contingência tributária:

Refere-se a impostos e contribuições provisionados que estão sub judice, cujos objetos são: (a) correção do balanço por força das perdas provocadas pelo Plano Verão (Leis nºs 7.730/89 e 7.799/89); (b) exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e COFINS. Sobre esses compromissos foram efetuados depósitos judiciais e demonstrados em conta redutora do passivo.

b) Impostos e Contribuição Diferidos

Imposto de Renda e Contribuição Social Lucro Líquido incidente sobre o Ajuste Avaliação Patrimonial, referente aos ativos não circulante: Investimentos Temporários e Imobilizado.

NOTA 17. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS TRABALHISTAS

A Controladora com base em análise individual das reclamações trabalhistas, identificando aquelas classificadas pelo Departamento Jurídico como de perda provável, as reconheceu no Passivo Longo Prazo cujo montante em 30/SET./13 e 31/dez./12 é de R\$ 3.421.593 e R\$ 636.680.

O montante de R\$ 3.421.593, foram registrados líquido dos tributos na Demonstração do Resultado do Exercício. Os tributos reconhecidos no Ativo Não-Circulante serão revertidos quando da decisão final pelo judiciário.

NOTA 18. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) CAPITAL SOCIAL

O capital social, que pertence inteiramente a acionistas domiciliados no país, está assim composto:

AÇÕES	30/SET./13	31/DEZ/2012
Ordinárias	8.759.925	8.759.925
Preferenciais	13.056.020	13.008.320
TOTAL DE AÇÕES NO CAPITAL SOCIAL	21.815.945	21.768.245

As ações do capital social estão totalmente subscritas e integralizadas, e não possuem valor nominal.

Às ações do capital social é assegurada a distribuição anual de dividendos mínimos obrigatórios, correspondente a 25% do lucro líquido ajustado.

As ações preferenciais não têm direito a voto, sendo assegurada a seus titulares prioridade no reembolso de capital, sem prêmio, na proporção de sua participação no capital social, em caso de eventual liquidação da sociedade. Assistirá a elas o direito de serem incluídas na oferta pública de alienação de controle, nas condições previstas no artigo 254-A, da Lei nº 6.404/76, com a redação dada pela Lei nº 10.303/2001.

A Companhia não possui qualquer instrumento financeiro que tenha direito de conversão em ações, e também não possui instrumento de opção ou bônus de subscrição que exercidos os direitos sejam emitidas ações.

O resultado por ação está demonstrado como segue:

R\$ (1)

Descrição	30/SET./13	Dez./2012
Lucro Líquido do Exercício	30.763.066	37.876.347
Básico por ação	1,410118	1,739982
Diluído por ação	1,410118	1,739982

b) DIVIDENDOS E JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO

A administração da Companhia propôs, em 31/dez./2012, o pagamento de juros sobre capital próprio, imputados aos dividendos na sua totalidade.

O pagamento dos juros sobre capital próprio do exercício findo em 31/dez./12 foi deliberado na assembleia ordinária de 10/Abril./13.

R\$(1)

DESCRIÇÃO	30/SET./13	31/DEZ./2012
Lucro Líquido do Exercício		37.876.347
Reserva Legal (5% s/lucro líquido do exercício)	0	1.893.817
Base de Cálculo dos Dividendos	0	35.982.531
Dividendos Mínimos 25%	0	8.995.633
Juros sobre Capital Próprio, líquido do Imposto de Renda na Fonte de 15%	0	
- Em 2012 R\$ 0,449049 por ação ordinária do capital social	0	3.933.630
- Em 2012 R\$ 0,449049 por ação preferencial do capital social	0	5.841.370
Total de Juros Líquidos	0	9.775.000
DIVIDENDOS COMPLEMENTARES	0	0

c) DESDOBRAMENTO AÇÕES

Na AGE de 24/set./08, foi aprovado o desdobramento das ações em que se divide o capital da empresa, distribuindo-se em quatro novas ações para cada ação atualmente emitida, em conformidade com a posição acionária das 18 horas desta data.

d) AUTORIZAÇÃO DE AUMENTO DO CAPITAL SOCIAL

Aprovada pela AGE de 24/set./08, a autorização para aumento de capital social, independentemente de reforma estatutária, mediante deliberação do Conselho de Administração, até o limite de 30.000.000 de ações, mediante a emissão de até 12.300.000 ações ordinárias e de até 17.700.000 ações preferenciais, todas nominativas e sem valor nominal.

e) AUMENTO DO CAPITAL SOCIAL

- Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, realizada em 26/abr./10 autorizou o aumento do Capital Social de R\$ 85.384.000 para R\$ 100.000.000, com capitalização de reservas, sem emissão de ações, e consequente alteração estatutária. Deliberar sobre a destinação do lucro líquido do exercício e a distribuição de dividendos complementar no valor de R\$ 6.000.000.
- Em 24/abr./2010 o Conselho de Administração homologou o aumento de capital por subscrição e integralização de 49.150 ações preferenciais nominativas no montante de R\$ 491.500.
- Em 14/abr./2011 a Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária autorizou aumento do Capital Social de R\$ 100.491.500 para R\$ 140.000.000, com capitalização de parte da reserva de lucro – estatutária, sem emissão de ações, e consequente alteração estatutária.
- Em 15/abr./2011, houve aumento de capital social por subscrição e integralização, mediante autorização do Conselho de Administração, no valor de R\$ 386.456, com emissão de 35.783 ações preferenciais nominativas, ao valor de R\$ 10,80.
- Em 03/abr./2012, foi aumentado o capital social por subscrição e integralização, mediante autorização do Conselho de Administração, no valor de R\$ 564.356, com emissão de 58.787 ações preferenciais nominativas, ao valor de R\$ 9,60.
- Em 30/abr./13, houve aumento de capital social por subscrição e integralização mediante autorização do Conselho de Administração no valor de R\$ 601.020,00, com emissão de 47.700 ações preferenciais nominativas ao valor de R\$ 12,60.

- A evolução do capital no exercício social de 2013 está demonstrada a seguir:

	[R\$(1)]
CAPITAL SOCIAL EM 01/JAN./13	140.950.812
INTEGRALIZAÇÃO DE CAPITAL EM 30/ABR./13	601.020
TOTAL DO CAPITAL SOCIAL EM 30/SET./13	141.551.832

NOTA 19. RECEITAS OPERACIONAIS LIQUIDAS

As receitas operacionais líquidas estão constituição conforme a seguir:

DESCRIÇÃO	R\$(1)			
	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	PERÍODOS DE			
	01/JAN./13	01/JAN./12	01/JAN./13	01/JAN./12
	A	A	A	A
	30/SET./13	30/JUN./12	30/SET./13	30/JUN./12
RECEITA BRUTA DE VENDAS E SERVIÇOS				
Vendas de Produtos Agropecuários			3.913.135	5.596.206
Vendas de Mercadorias	313.111.999	190.290.135	313.111.999	190.290.135
Prestação de Serviços	272.126	332.258	3.162.665	1.549.438
Operação com TVM	0	0	9.168.195	7.084.468
DEDUÇÕES				
Devoluções e Abatimentos	8.901.275	5.403.708	8.901.275	5.403.708
Ajuste a Valor Presente de Clientes	6.968.838	4.053.734	6.968.838	4.053.734
Impostos e Contribuições	73.791.196	43.823.103	74.608.306	44.459.702
RECEITA LÍQUIDA	223.722.816	137.341.848	238.877.575	150.603.103

NOTA 20. OUTORGA DE OPÇÕES PARA COMPRA DE AÇÕES

A Empresa mantém o Plano de Opção para Compra de Ações, com o objetivo de incentivar o comprometimento dos seus principais executivos no longo prazo. A outorga de opções deve respeitar o limite máximo de até 1.000.000 (um milhão) de ações, sendo 410.000 (quatrocentos e dez mil) ordinárias e 590.000 (quinhentas e noventa mil) preferenciais de emissão da Empresa. Os acionistas nos termos do art. 171, § 3º, da Lei nº 6.404/76, não terão preferências na subscrição por ocasião da outorga ou do exercício de opções de compra de ações oriundas desse plano.

O Plano de Opções para Compra de Ações é administrado pelo Conselho de Administração. A opção de compra poderá ser exercida durante o período de 60 (sessenta) dias seguinte à data da publicação das demonstrações financeiras de cada exercício social. A opção de compra fica limitada ao valor de até 50% dos bônus e/ou gratificações pagas pela Empresa ao beneficiário. O preço mínimo de exercício para aquisição será equivalente a 70% do valor médio ponderado das ações, apurado com base nos pregões na Bolsa de Valores de São Paulo (BOVESPA), ocorridos no período de outubro a março anterior à data da concessão da opção. O preço de venda sempre será fixado pelo Conselho de

Administração. Os beneficiários somente poderão vender, transferir ou, de qualquer forma, alienar as ações da Empresa adquiridas em decorrência desse Plano de Opção para Compra de Ações após o decurso dos seguintes prazos, sempre contados a partir da data de aquisição das respectivas ações: (i) 2 (dois) anos, para venda do equivalente a 33,33% das ações; (ii) 3 (três) anos, para vendas do equivalente a 66,67% das ações; (iii) 4 (quatro) anos, para venda do equivalente a 100% das ações. Os períodos de indisponibilidade acima estabelecidos não serão considerados na hipótese de aceitação de uma oferta pública de terceiros ou qualquer outra oferta de aquisição da totalidade das ações da Empresa. Os beneficiários não poderão onerar as ações e nem sobre elas instituir qualquer gravame que possa impedir a execução do disposto nesse Plano de Opções para Compra de Ações.

A outorga de opções para compra de ações não obriga os executivos da Empresa a qualquer contrapartida de serviços ou atingimento de metas proporcional a resultados de atividade ou de lucros.

A seguir a demonstração das aquisições de ações preferenciais pelos beneficiários do Plano de Opções para Compra de Ações:

R\$

Período da Opção de Compra	Quantidade de Ações	Valor Médio (Bovespa na data da opção)	Montante Valor Médio (Bovespa na data da opção)	Valor de Aquisição na Data da Opção
Abr./2009	80.000	7,02	561.600	384.000
Abr./2010	49.150	13,10	643.865	491.500
Abr./2011	35.783	14,64	523.863	386.456
Abr./2012	58.787	14,05	825.957	564.356
Abr./2013	47.700	18,22	869.094	601.020
Total	271.420	12,61	3.424.379	2.427.332

NOTA 21. SEGUROS

A cobertura de seguros para os bens do Ativo Imobilizado e dos estoques é considerada suficiente pela administração, em relação aos riscos envolvidos.

NOTA 22. ALUGUEIS

Os alugueis de prédios e instalações comerciais são classificados como operacionais. Os pagamentos de alugueis operacionais são debitados à demonstração do resultado pelo regime de competência durante o período do aluguel. A Empresa não possui contratos de arrendamento ou de alugueis classificados como financeiro.

NOTA 23. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Todos os ativos e passivos financeiros, correspondentes a instrumentos financeiros, estão registrados e avaliados segundo as disposições contratuais assumidas, estando demonstrados contabilmente pelos valores prováveis de realização, não-divergentes dos seus valores de mercado. Não existem instrumentos financeiros atrelados a taxas de câmbio, contratos com derivativos de *hedge* ou de *swap*. Outrossim, o principal risco da empresa e suas controladas é relacionado com a concessão de crédito e advém da possibilidade delas não receberem valores decorrentes de operações de vendas. Para atenuar esse risco, a empresa e suas controladas adotam como prática a análise detalhada da situação patrimonial e financeira de seus clientes, estabelecimento de um limite de crédito e acompanhamento permanente do seu saldo devedor. Com relação às aplicações financeiras, a empresa somente realiza aplicações em instituições com baixo risco de crédito, avaliado por agências de *rating*. Além disso, cada instituição possui um limite máximo de saldo de aplicação, determinado pelo Comitê de Crédito. A empresa e suas controladas entendem que não existem riscos com taxas de juros e de liquidez.

Portanto, tendo em vista a política financeira da empresa, sua tradição com a gestão financeira e de risco (preço de compra, taxa de juros, liquidez, de concessão de crédito e demais riscos inerentes aos seus negócios e operações) e sua tradicional solidez financeira, uma análise final de sensibilidade praticamente descarta qualquer possibilidade de riscos, a não ser aqueles decorrentes do recebimento de contas a receber de clientes, que têm sido mínimos e mantidos dentro de comportamento e margens históricos.

NOTA 24. RELACIONAMENTO COM AUDITORES INDEPENDENTES

Com o objetivo de atender à Instrução CVM nº 381 de 14/jan./03, ressaltamos que nos exercícios de 2012 e 2011, a Audilink & Cia Auditores somente prestaram serviços de auditoria independente visando à emissão de parecer sobre as demonstrações contábeis da Empresa.

NOTA 25. PARTES RELACIONADAS

Os investimentos e transações com as empresas controladas e coligadas estão mencionados na nota 14.

A Companhia também mantém transações com a parte relacionada empresa GZT – Comércio e Importação S.A., que não está incluída no consolidado por não ser controlada ou coligada, e foram efetuadas em condições usuais de mercado para as respectivas operações, demonstradas a seguir:

[R\$(1)]

DESCRIÇÃO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/SET./13	31/DEZ./12	30/SET./13	31/DEZ./12
Passivo Circulante				
Fornecedores	5.490.248	4.462.539	5.490.248	4.462.539
Operações de Compras				
Aquisição de Mercadorias	21.508.632	29.377.533	21.508.632	29.377.533

NOTA 26. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIO

A Companhia atua somente no segmento de comércio varejista descrito na nota explicativa 01 – Atividades Operacionais, no mercado nacional.

Os segmentos de atuação de suas controladas diretas e indiretas e controlada em conjunto estão descritos na nota explicativa 14.

NOTA 27. REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES

Em AGO realizada dia 10 de Abril de 2013 foi fixada a remuneração global anual.

- Para o Conselho de Administração em até R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais).
- Para os membros da diretoria em até R\$ 1.300.000,00 (um milhão e trezentos mil reais).

NOTA 28. CONTRATOS DE MÚTUOS

Em 08/abr./13 foi firmado contrato de mútuo com a controlada em conjunto Grato Agropecuária Ltda. correspondente ao montante de R\$ 700.000,00. Está demonstrado no Ativo Realizável a Longo Prazo corrigido a uma taxa anual de 5,5% fixa, os quais serão calculados a partir da data do depósito, até o dia da efetiva liquidação e reconhecidos proporcionalmente na contabilidade de forma mensal. O prazo do presente contrato é de seis meses a contar da assinatura do contrato.

Em 18/jun./13 foi firmado contrato de mútuo com a controlada em conjunto Grato Agropecuária Ltda. correspondente ao montante de R\$ 2.650.000,00. Está demonstrado no Ativo Realizável a Longo Prazo corrigido mensalmente pela taxa Selic, os quais serão calculados a partir da data do depósito até a data do efetivo pagamento. O prazo do presente contrato é de seis meses a contar da assinatura do contrato.

Em 01/jun./13 foi firmado contrato de mútuo com a controlada em conjunto Grato Agropecuária Ltda. correspondente ao montante de R\$ 550.000,00. Está demonstrado no Ativo Realizável a Longo Prazo corrigido mensalmente pela taxa Selic, os quais serão calculados a partir da data do depósito até a data do efetivo pagamento. O prazo do presente contrato é de seis meses a contar da assinatura do contrato.